

Aula 5

ESTÁGIO DE REGÊNCIA

META

Apresentar ao estudante os procedimentos para a realização do estágio de regência.

PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA O INÍCIO DO ESTÁGIO

Neste momento do Estágio, você conduzirá as aulas da turma escolhida. No entanto, isso não significa que o professor titular da escola poderá se ausentar da sala de aula e deixar a turma e aulas sob sua completa responsabilidade, pois ele será o profissional que lhe avaliará e preencherá um instrumental a respeito do trabalho desenvolvido por você.

Listamos aqui alguns objetivos geral e específicos que devem nortear a preparação e ação do seu Estágio Supervisionado em Inglês II:

Geral

- Exercitar a prática docente do ensino de língua portuguesa em escolas do ensino fundamental ou médio.

Específicos

- Através de observações de aulas, definir o perfil da turma, na qual a regência acontecerá.
- Selecionar técnicas eficientes de ensino para diferentes classes de alunos do ensino fundamental ou médio.
- Analisar criticamente o material didático.
- Analisar diferentes procedimentos de ensino.
- Elaborar objetivos de aulas.
- Elaborar planos de curso.
- Elaborar planos de aula.
- Refletir sobre a avaliação escolar como componente importante para o ensino e a aprendizagem da língua inglesa.
- Elaborar avaliações de ensino.
- Identificar e analisar problemas do cotidiano escolar.

O PERÍODO DA OBSERVAÇÃO E O DA REGÊNCIA

No Estágio de Inglês II há duas etapas: a observação da classe e a regência de aula para que você possa conhecer o perfil dos seus alunos a fim de atender às necessidades destes sujeitos, que devem ter participação ativa na construção do aprendizado.

O período de observação é essencial para conhecer os alunos, registrar questões identificadas na sala de aula que auxiliam na preparação do planejamento das ações. Desse modo, é aconselhável, mas não obrigatório, que o Estágio de Regência seja desenvolvido na mesma turma do Estágio de Observação. Porém o fato de fazer os Estágios na mesma turma ou em turmas diferentes não anula a necessidade desse processo investigativo, por ser uma ação inerente à prática pedagógica.

O estagiário que toma o processo de investigação como parte do Estágio consegue ter mais segurança nas escolhas pedagógicas, uma vez que é atento à diversidade da sua turma. Além disso, o estagiário deve lembrar que não é o professor titular deste grupo, então, precisa alinhar suas ações com o professor regente da turma a fim de contribuir com a sua formação docente e a formação dos estudantes por meio de um planejamento prévio das aulas. Assumir as aulas e planejamento não quer dizer que o professor titular não fará parte deste processo. Ele precisa saber com antecedência quais serão suas escolhas metodológicas.

O planejamento do Estágio deve ser apresentado ao professor titular e deve ser seguido durante o período em que você estiver na escola. Muitas vezes, planejamos atividades que nem sempre são experiências exitosas quando aplicadas. O que você, estagiário, precisa saber é que nem sempre o que é pertinente e útil para um determinado grupo de pessoas cabe a outro grupo. Por isso, pense sempre em uma estratégia de ensino para atender ao seu grupo, caso a primeira alternativa não tenha sucesso.

Todas as atividades propostas por você precisam ser relevantes para o seu público-alvo e atentas às questões que despertem nos seus alunos seu posicionamento crítico e respeito à diversidade de toda e qualquer forma que ela se apresentar.

A seguir, temos instrumentais a ser preenchidos durante o Estágio de regência de classe.

- ✓ Encaminhamento para Estágio
- ✓ Declaração de Estágio
- ✓ Ficha de avaliação do Estágio Supervisionado (esta ficha deve ser preenchida pelo professor titular da turma observada após cada aula regida pelo estagiário. Por isso, é importante que ele não se ausente da sala de aula durante o seu período de regência.)

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

CESAD

LETRAS INGLÊS

ENCAMINHAMENTO PARA ESTÁGIO

Encaminhamos o(a) estagiário(a)

_____,
matrícula nº _____ do curso de Letras Inglês para desenvolver
atividades de estágio na disciplina de Língua Inglesa na turma _____ do Ensino
_____. Este estágio tem caráter de observação e regência de aulas e terá início
em _____ até o dia _____.

Atenciosamente,

Coordenador de Estágio Supervisionado de Inglês II



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

CESAD

LETRAS INGLÊS

DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO

Declaro para os devidos fins que o(a) estagiário(a) _____, matrícula n° _____, do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe – UFS, cumpriu com a carga horária de _____ horas referente à Atividade de observação e regência em sala de aula de Estágio Supervisionado de Inglês II, realizado na Unidade de Ensino _____, na série _____ tendo como professor(a) titular o(a) Sr(a). _____.

São Cristóvão, _____ de _____ de _____.

Nome do(a) Diretor(a) da Unidade de Ensino

(Assinatura e carimbo)

Nome do professor(a) titular da turma observada

(Assinatura)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

CESAD

LETRAS INGLÊS

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE INGLÊS II

(REGÊNCIA)

Profº estagiário: _____

Série/Ano: _____ Turma: _____ Data: _____

ASPECTOS PEDAGÓGICOS A CONSIDERAR NA AULA		PONTUAÇÃO			
		4	3	2	1
1. Gestão da sala de aula	Demonstração de habilidade na elaboração do plano de aula				
	Desenvolvimento do plano de aula de forma sistematizada				
	Organização didática do tempo				
2. Domínio de conteúdo	O estagiário demonstra conhecimento sólido do conteúdo abordado				
	Relação do conteúdo abordado com outras áreas do conhecimento				
	O estagiário percebe a aplicabilidade do conteúdo				
	Uso adequado da linguagem				
3. Habilidades didáticas	Uso adequado do material proposto no plano de aula				
	Interação com a turma				

LEGENDA: 1. Insatisfatório 2. Parcialmente satisfatório 3. Satisfatório 4. Plenamente satisfatório

COMENTÁRIOS:

Professor titular da turma

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_/internet.pdf

FREITAS, L.C. Neotecnicismo e formação do educador. In: ALVES, N. Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992b.

LIBÂNEO, J. C. Didática. SÃO Paulo: Cortez, 1994.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que Planejar? Como Planejar: Currículo e Área-Aula. 11ª edição. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; GONÇALVES, C. L. Revendo o ensino de 2º grau, propondo a formação do professor. São Paulo: Cortez, 1990.

VÁSQUEZ, Adolfo S. Filosofia da Práxis. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1968.